

Capítulo 3

Fortalecimento da pesquisa agropecuária

Ana Cristina Richter Krolow

Élen Silveira Nalério

Elsio Antônio Pereira de Figueiredo

Leandro Kanamaru Franco de Lima

Introdução

A Embrapa, preocupada em atender às demandas dinâmicas da sociedade na produção de alimentos e na solução dos problemas atrelados a este, busca constantemente a atualização de sua carteira de projetos e de capacitação de suas equipes de pesquisa.

Neste capítulo, são apresentadas as contribuições da Embrapa à meta 9.5 – Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento. Como destaque deste objetivo, podem ser mencionados a capacitação, treinamento e aperfeiçoamento do quadro de pesquisa da Embrapa, bem como o alinhamento dos projetos de pesquisa frente à demanda da sociedade brasileira e do mundo.

Para a Embrapa tornar-se competitiva frente aos mercados internacionais, é fundamental investir na elaboração de novas tecnologias, na otimização de processos, nos novos produtos, além de focar na capacitação da mão de obra frente aos novos desafios industriais. Investimentos em capacitação e treinamento dos trabalhadores da pesquisa são ações continuadas. A Empresa dispõe de diversos mecanismos para alcançar com êxito o incremento nas ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

No que tange às estratégias de capacitação dos trabalhadores em pesquisa, são disponibilizados editais com frequência pré-estabelecida para a realização de cursos de pós-graduação, cursos de curta duração no formato EaD (Ensino a Distância) e chamadas para o estímulo à parceria e colaboração externas.

A Embrapa possui a Rede Embrapa de Conhecimento, constituída pelas Unidades Descentralizadas, Unidades Centrais, Labexs (Laboratórios da Embrapa no Exterior), além de outros parceiros externos da iniciativa pública e privada. Os Labexs localizados em diversos países, como Estados Unidos da América (EUA), Europa, China e Coreia do Sul, possibilitam a capacitação e cooperação científica constante do seu quadro de trabalhadores, visando à internacionalização da pesquisa agropecuária brasileira.

Soluções empregadas

O [Sistema de Inteligência Estratégica da Embrapa \(Agropensa\)](#) é uma ferramenta usada com o intuito de atuar na captura e prospecção de tendências, para a identificação de futuros possíveis; e no mapeamento e apoio à organização, integração e disseminação de base de dados e de informações agrícolas, permitindo, assim, que a agricultura brasileira possa estar preparada diante de potenciais desafios e oportunidades.

No âmbito do processo de gestão estratégica da Embrapa, encontram-se informações necessárias a subsidiar a formulação de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I). Na realização dessas ações, o Sistema Agropensa fomenta a articulação de atores internos e externos, incentivando parcerias organizacionais e institucionais. Essa dinâmica potencializa a geração de conhecimento e a consecução de soluções inovadoras para a agricultura brasileira do futuro (Embrapa, 2017b).

Considerando a crescente preocupação com o papel multidisciplinar que a agricultura desempenhará cada vez mais no futuro e sua constante dependência em conhecimentos, tecnologias e inovação, a Embrapa encontra-se preparada para essa tarefa (Embrapa, 2017a).

Pesquisa e desenvolvimento

A Embrapa possui sua agenda voltada para prover novos conhecimentos. Grande parte dessa agenda é traduzida em [produtos, processos e serviços](#) para o setor agropecuário. A Empresa realiza estudos, ações e geração de informações qualificadas que contribuem diretamente para o aumento da competitividade e da sustentabilidade da agropecuária. Sua ação pode também ser vista na contribuição que oferece à formulação e ao aprimoramento de políticas públicas.

Programação de pesquisa

A [programação de pesquisa](#) foi definida a partir da implantação de modelos de gestão com foco na obtenção de resultados efetivos, que se traduzam em mudanças e melhorias efetivas na realidade dos beneficiados dos nossos produtos e serviços. Seu modelo de gestão promove uma visão sistêmica, integrada e transparente das ações da Empresa e dá suporte ao ciclo completo da gestão dos projetos de pesquisa: planejamento, execução, acompanhamento, avaliação, realimentação e cronograma de liberação de recursos financeiros. Essas informações podem ser acessadas por todos os empregados e por usuários externos participantes dos nossos projetos de pesquisa.

Portfólios

Portfólios são instrumentos de apoio gerencial para a organização de projetos afins, segundo visão temática com o objetivo de direcionar, promover e acompanhar a obtenção dos resultados finalísticos a serem alcançados em temas específicos. Pela característica estratégica e de relevância nacional, regional e local, os temas dos portfólios abordam assuntos os mais diferentes, como: Tecnologias Agroindustriais para Agregação de Valor a Produtos; Alimentos, Nutrição e Saúde; Alimentos Seguros; Aquicultura; Gestão Estratégica de Recursos Genéticos para Alimentação, Agricultura e Bioindústria; Química e Tecnologia da Biomassa; Sistemas de Produção de Base Ecológica e Sucroalcooleiro Energético.

Arranjos de P&D

Arranjos são conjuntos de projetos convergentes, complementares e sinérgicos organizados para fazer frente a desafios prioritários em determinado tema, preferencialmente a partir da visão conjunta de mais de uma Unidade da Embrapa. Até dezembro de 2015 foram 80 arranjos aprovados, trabalhando de forma sinérgica temas como: melhoramento genético, sustentabilidade e sistemas de produção vegetal e animal; HLB dos citros e a mosca-das-frutas, pragas e toxinas de grãos armazenados; entre outros.

Entretanto, até janeiro de 2017, foram aprovados 34 arranjos que comporão as ações de P&D da Embrapa, cujos [projetos](#) referem-se à produção de alimentos e soluções inovadores para agroindústrias.

Capacitação de agentes externos

Como forma de capacitação de agentes das cadeias produtivas que a Embrapa atende, são disponibilizados uma série de mecanismos de alcance dos diferentes públicos-alvo. Dentre estes, estão disponíveis programas televisivos como o Dia de Campo na TV, em nível nacional, e o programa Terra Sul, em nível regional; programa de rádio como o Prosa Rural; além de *fanpage* do Facebook e do Youtube, sendo disponibilizados vídeos demonstrativos de tecnologias, produtos e processos desenvolvidos. Além destes sítios, o amplo [catálogo de produtos, processos, serviços, metodologias, práticas agropecuárias e sistemas](#) da Embrapa pode ser acessado no site da própria Empresa (Embrapa, 2017c).

Recentemente a Embrapa lançou o aplicativo Prosa Rural-Prosa Web para o sistema Android, cujo aplicativo está disponível na loja virtual do Google e na Play Store, possuindo duas funções que podem ser utilizadas alternadamente, disponíveis para audição, download e compartilhamento do conteúdo. A primeira função reúne todo o acervo do Prosa Rural produzido desde 2004, reunindo mais de 2 mil programas de rádio da Embrapa sobre os variados temas da agropecuária. O conteúdo pode ser selecionado por critérios de região, data ou assunto. A segunda função é a Rádio Embrapa ProsaWeb, que funciona 24 horas por dia com uma seleção do acervo do programa veiculado a cada 20 minutos, e nos intervalos, notícias agropecuárias, entrevistas e, diariamente, pela manhã, a previsão do tempo.

Não obstante, a Embrapa, por meio de suas 42 Unidades, promove a capacitação dos diversos tipos de multiplicadores in loco, nos mais variados temas, mediante treinamentos para técnicos e produtores, além dos cursos de formação de multiplicadores em nível de graduação e pós-graduação, dentre outros.

Considerações finais

Ficam evidentes as diversas formas que a Embrapa usa para aportar conhecimentos na forma de pesquisa, inovação e difusão das suas soluções tecnológicas. As contribuições situam-se tanto na esfera do fortalecimento da pesquisa e inovação por meio de estratégias de capacitação internas de seu corpo técnico, bem como de qualificação de agentes representantes das cadeias produtivas as quais a empresa atende. Além disso, constantemente são envergados esforços para a atualização dos modelos de gestão de pesquisa e de sua carteira de projetos, de forma a garantir que os temas de pesquisa estejam conectados com o mundo em plena evolução.

Referências

EMBRAPA. **Pesquisa e desenvolvimento**. 2017a. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/pesquisa-e-desenvolvimento>>. Acesso em: 3 dez. 2017b.

EMBRAPA. **Sistema Agropensa**. 2017b. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/agropensa/sistema-agropensa>>. Acesso em: 3 dez. 2017.

EMBRAPA. **Soluções tecnológicas**. 2017c. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/solucoes-tecnologicas>>. Acesso em: 3 dez. 2017.